

## A Virtualização de Storage, um caminho de sentido obrigatório.

### Os Desafios da Gestão

Os desafios que se colocam à gestão, apesar da evolução do conceito de gestão ao longo do tempo, mantêm-se imutáveis, cabendo aos gestores a tarefa de delinear e colocar em prática planos estratégicos e operacionais, que garantam a afectação eficaz de todos os recursos disponibilizados pela organização, afim de serem atingidos os objectivos pré-determinados.

Quando nos focamos na gestão de TI, e sendo esta área muitas vezes encarada nas organizações não tecnológicas como um centro de custos, uma das prioridades é inevitavelmente a optimização da utilização de recursos com maior peso na estrutura de custos, nomeadamente nas necessidades de consumo energético e de storage.

A busca de novas abordagens tecnológicas, que respondam às necessidades da gestão, leva-nos a adoptar estratégias de consolidação e virtualização dos Data Centers, de modo a assegurar a sustentabilidade do negócio.

### A aposta na virtualização

A aposta na virtualização resultou no desenvolvimento de soluções tecnológicas com enfoque numa maior eficácia na provisão de serviços, na utilização de recursos e na implementação de soluções de continuidade de negócio.

O Storage Virtualization traduz-se na agregação lógica de suportes físicos heterogéneos. A camada lógica é dissociada da camada física e a gestão operacional passa a ser centralizada. O conceito de virtualização não é novo e tornou-se muito comum na esfera dos servidores e da capacidade computacional e a proliferação de servidores virtuais é um exemplo do sucesso desta abordagem.

A virtualização de storage está principalmente associada a sistemas SAN (Storage Area Network), mas, quando a escala o justifica, pode também ser aplicada a ambientes de NAS (Network-attached storage). Na prática, a virtualização de volumes num sistema de SAN pode ser implementado com recurso a software específico, a appliances que integram software e hardware, ou utilizando aplicativos de virtualização nativos dos sistemas de storage. Porém, a definição de soluções de

virtualização de storage implica por vezes decisões difíceis devido às várias abordagens tecnológicas disponíveis e ao grau de confiança que tem que existir na tecnologia, estando muitas vezes em causa a gestão de informação crítica.

Os ganhos na implementação de uma solução de Storage Virtualization são vários e traduzem-se, entre outros, em menor esforço humano, melhoria dos níveis de serviço com tempos de resposta mais céleres e maior disponibilidade, melhor aproveitamento da capacidade disponível e maior facilidade na atribuição de capacidade adicional, mais opções de backup com menor impacto na performance dos servidores, partilha de recursos entre sistemas heterogéneos e maior facilidade na implementação de soluções de Disaster Recovery e Business Continuity.

A virtualização é hoje encarada como a resposta para aumentar a utilização de recursos físicos, eliminando desperdícios, e facilitando a automação nos Data Centers, libertando capacidade das equipas técnicas para se concentrarem mais nas aplicações críticas para o negócio e menos na complexidade tecnológica.

Apesar das vantagens, a implementação da virtualização não tem, nem deve acontecer

de uma forma abrupta. Uma boa estratégia pode ser começar pela virtualização de storage de informação não crítica, ou de sistemas de desenvolvimento, medindo os ganhos reais da implementação e a sua robustez. Esta abordagem permite testar e adquirir confiança na tecnologia. Esta confiança é um factor fundamental para a implementação da virtualização de storage numa organização.

### **O aumento do volume de informação digital**

À medida que o volume de informação apresenta um crescimento exponencial, que no mercado europeu se traduz numa taxa de crescimento de 60% ao ano segundo a consultora Gartner, as entidades com responsabilidade na gestão de TI terão de definir e implementar soluções capazes de responder e esta procura.

O aumento tradicional de capacidade já não consegue responder a este desafio. Aliado à virtualização do Storage é mandatório a implementação de soluções que tirem partido da deduplicação, reduzindo significativamente o espaço necessário para arquivo do volume de informação da organização, e da cloud computing, tendência assumida pelas consultoras como

uma obrigatoriedade a ser massificada nos próximos anos.

O serviço de storage, numa perspectiva de cloud computing, irá beneficiar do foco no serviço ao invés da tecnologia, da garantia de escalabilidade adaptável às necessidades do negócio; economias de escala pela partilha de infra-estruturas e custos directamente associados ao consumo real em cada período.

**A experiência do Grupo Portugal Telecom**

A dimensão do Grupo Portugal Telecom, projecta na Direcção responsável pela gestão de infra-estruturas TI do Grupo uma enorme pressão para a utilização eficaz dos recursos disponíveis e para a manutenção de níveis de serviço elevados.

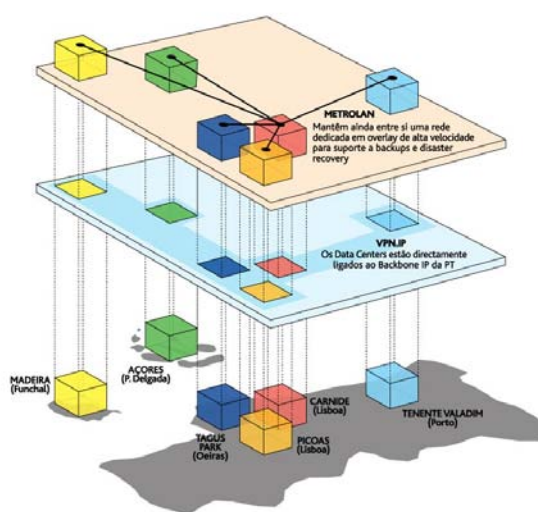
A adopção de tecnologias de virtualização tem permitido a optimização da gestão operacional e dos custos em espaço, energia, cooling, recursos de HW e recursos humanos.

A PT gere actualmente hoje um parque de mais de 6000 servidores, dos quais 12% utiliza capacidade de Storage Centralizado. Os recentes investimentos em Storage Virtualization e deduplicação traduzem-se numa redução do volume de informação armazenado em Storage na ordem de 2:1.

Esta proporção, em situações particulares pode ser muito superior.

A PT coloca à disposição dos seus Clientes o serviço de Storage Centralizado, beneficiando das melhores práticas de gestão e as vantagens tecnológicas mais recentes.

A oferta de serviços TI da PT capitaliza o know-how e a tecnologia implementados no seio do grupo PT e evidenciam-se pela sua ágil implementação, configuração adaptativa para corresponder às necessidades sempre variáveis de cada organização, e custos altamente competitivos.



Rede de Datacenters PT